

XV SEMINÁRIO de Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Educação Física

CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA INCLUSÃO E EVOLUÇÃO DE CRIANÇAS ATÍPICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Davi de Brito Meireles¹, Francisco Gabriel Tavares Pires¹, Francisco Ivan de Paiva Queiroz
Filho¹, Ana Clara Cassimiro Nunes²

¹Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física (URCA)

²Docente do Departamento de Educação Física (URCA)

RESUMO

Introdução: A Educação Física constitui-se em uma grande área, que abrange práticas corporais no contexto escolar. A vivência das aulas desse componente curricular também abarca crianças atípicas, principalmente com o Transtorno do Espectro Autista (TEA) que é um distúrbio do desenvolvimento neurológico que afeta a comunicação, interação social e comportamento. **Objetivo:** Relatar a experiência acerca das contribuições da Educação Física na inclusão e evolução de crianças atípicas, em aulas desenvolvidas durante o período do Estágio Supervisionado. **Método:** O estágio na escola privada teve início com uma fase de observação, onde foram identificadas as necessidades e características específicas das crianças. Em seguida, iniciou-se o planejamento das aulas de Educação Física para as regências em sala. A execução das atividades ocorria duas vezes na semana, sendo toda quarta e sexta no turno matutino para as turmas do primeiro ao quinto ano, com faixa etária de 7 a 11 anos. Tivemos problemas com as crianças atípicas, em relação a falta de autonomia no começo do estágio, atrapalhavam o restante da turma quando não era sua vez de realizar as atividades, algumas brigas durante o processo, e o fato deles se dispersarem demais. **Resultados:** As atividades foram cuidadosamente selecionadas para promover o desenvolvimento motor, cognitivo e social das crianças. Entre as atividades planejadas, destacaram-se brincadeiras e jogos com bolas, atividades com músicas, vídeos, e esportes. A implementação das atividades e brincadeiras contribuíram significativamente para a melhoria da socialização e desenvoltura desses alunos. As crianças atípicas mostraram progressos evidentes em suas capacidades de realizar as atividades propostas. **Conclusão:** Por fim, a Educação Física com conteúdos de jogos e brincadeiras ajudaram as crianças atípicas a se desenvolverem nas aulas de Educação Física, esse desenvolvimento se deu pela socialização, e melhorias integrais observadas, as quais enriqueceram a prática pedagógica dos professores em formação.

Palavras-chave: Inclusão, Educação Física, Transtorno do Espectro Autista (TEA).